

offensiva é necessariamente gasta de encontro a symphise pubiana. No instrumento de Tarnier obvia-se este inconveniente por uma curva posterior nas laminas que permite fazer-se a tracção no eixo do estreito superior sem exercer pressão alguma para traz nas partes molles. A tracção é feita por meio de ramos independentes presos ao bordo posterior das colheres e que se reúnem como os ramos de uma pinça para fixar-se em uma barra transversa que vae um pouco alem dos cabos do forceps. O instrumento é de mais difficil applicação do que o forceps ordinario. A aproximação das colheres e a compressão exercida gradua-se por um parafuso transverso, inconveniente que Barker desejaria que fosse removido, porque entende que o gráo de compressão deve ser sempre percebido e verificado pela mão intelligente. Quando o instrumento é applicado na cabeça do feto no estreito superior, a tracção é feita para traz e para baixo, porém quando a cabeça approxima-se da cavidade pelviana, o cabo do forceps começa a subir, indicando assim a direcção em que a tracção deve ser feita para corresponder ao eixo da cavidade, durante que a cabeça do feto atravessa-a. Quando o cabo executa este movimento ascencional, o tractor acompanha-o, e tem-se assim um indicador automatico que dá direcção á força do operador. D'ahi o nome que se deu ao instrumento de forceps d'agulha. Outro merito do instrumento indicado por Tarnier é que elle permite á cabeça do feto tal mobilidade que a passagem della atravez da cavidade pelviana e das partes molles pode fazer-se nas diversas posições que ella assumiria no trabalho natural. Ordinariamente taes movimentos são regidos pelo forceps e pela direcção das tracções.

Graças a obsequiosidade de M. Tarnier e Pinaud, ex-chefe de clinica de partos, o Professor Barker diz ter tido uma demonstração muito satisfactoria, em um feto e manikin de caoutchouc, do manejo deste forceps, e a impressão que ficou em seu espirito foi que este instru-

soffrera alguma diarrhéa antes da molestia que accusa, mas isso não lhe importava; é do dia em que elle se sentiu enfraquecido que data o mal que o lançou no estado em que se acha actualmente.

Tenho conhecido medicos aos quaes estes factos levaram a pensar que a affecção de que trato não passava de uma simples diarrhéa de enfraquecimento e de miseria. Hoje que a verdadeira natureza da molestia está conhecida, penso que se reconhecerá influir como causa predisponente toda e qualquer lesão physiologica de onde provenha o enfraquecimento do organismo.

(*Continúa*)

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

OBSTETRICIA E GYNECOLOGIA

O forceps de agulha de Tarnier.—Em uma sessão da Academia de Medicina de New-York o professor Barker fazendo um estudo interessantissimo do forceps, occupa-se do novo instrumento de Tarnier.

O sabio americano apresenta sessenta e sete forceps diferentes cujo estudo comparativo muito instrue como curiosidade historica. No forceps de agulha, porem, elle detem especialmente sua attenção. A theoria do instrumento pode ser em poucas palavras exposta. M. Tarnier affirma que quando a cabeça está no estreito superior ou acima d'elle é impossivel com os forceps de uso ordinario fazer tracções exactamente no eixo do estreito, por causa da resistencia ou obstaculo que offerece o perineu ao cabo do instrumento. E' necessario fazer tracções em uma linha um pouco para diante do eixo do estreito superior, d'ahi uma certa quantidade de força

mento seria de alta utilidade em certa classe de casos, e que constituiria uma contribuição muito positiva para arte obstetricia.

Não tardou a ter o sabio americano uma occasião de applicar na sua pratica o forceps de Tarnier. A parturiente era uma senhora de Chicago que já uma vez exigira uma craniotomia. Havia um ligeiro encurtamento do diametro antero-posterior. Depois de muitas horas de trabalho verificou Barker que a cabeça não se empenhava no estreito superior, e entretanto a segurança da mulher não permittia mais demora. Appliquei, diz Barker, o forceps de Tarnier, neste caso muito mais facilmente, estou certo, do que teria applicado outro qualquer; infelizmente, porém, o unico resultado que pude obter foi mudar a apresentação do vertice em apresentação da face, que de modo algum auxiliava a marcha do trabalho. O resultado teria sido o mesmo se eu tivesse usado o forceps de Dubois. Decidi-me a praticar a versão e o resultado foi muito mais feliz do que se tivesse conseguido extrahir a cabeça pelo forceps. Concluida a versão, o tronco da creança era tão consideravelmente volumoso (não me recordo de ter visto um maior) que foi preciso toda minha força e a de meu collega e amigo, Dr. Smith, para extrahir as nadegas e o corpo. A cabeça foi a parte de mais facil extracção. Deste modo extrahi uma creança perfeita e sem mutilação; entretanto que se tivesse sido bem succedido fazendo sahir a cabeça pelo forceps, o corpo só teria sido extrahido aos pedaços.

Em conclusão, diz Barker, direi apenas que só o tempo e a experiencia podem determinar o valor real do instrumento inventado pelo distincto parteiro francez.

The American Journal of Obstetrics, January 1878.

Mensuração externa do utero no estado gravido.—O Dr. Ossorio, a testa de uma maternidade que só permite a entrada ás mulheres gravidas depois do setimo mez, affirma que seguindo as indicações